



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Título:	PRIVAÇÃO E ENGAJAMENTO OCUPACIONAIS DE PESSOAS IDOSAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA ANÁLISE DE TRÊS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL		
Autores:	Larissa Orci Corrêa Evelin Tondolo Silvia Virginia Coutinho Areosa		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Introdução: A pandemia de COVID-19 alterou a saúde ocupacional de grande parte das pessoas idosas, gerando uma privação ocupacional, que acarretou adoecimento mental, como tristeza e transtorno de estresse pós-traumático nesses indivíduos, sendo a “quarta onda” desse vírus. Senescência, ou envelhecimento fisiológico, é um processo normal de envelhecimento, com alterações comuns à maioria dos seres vivos. Senilidade, ou envelhecimento patológico, são alterações no envelhecimento fisiológico, caracterizando-se por doenças, precipuamente. Esse marco fez a maioria das pessoas idosas tornar-se senil, com prejuízo em sua vida cotidiana e com impactos a longo prazo. Objetivos: Comparar a privação e o engajamento ocupacionais dos idosos ocorridos na pandemia de COVID-19 e analisar suas novas atividades em Agudo, Santa Cruz do Sul e Santa Maria, cidades do Rio Grande do Sul. Metodologia: Estudo quantitativo, transversal, descritivo, recorte da pesquisa “Saúde Mental das Pessoas Idosas em Isolamento Social pela Pandemia de COVID-19”, realizada entre o Grupo de Estudos e Pesquisa em Envelhecimento e Cidadania (GEPEC) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Terapia Ocupacional da Universidade de Santa Maria (NEPTO/UFSM), entre outubro de 2021 e janeiro de 2022. Amostra de 625 pessoas acima de 60 anos nas cidades de Agudo (n=64), Santa Cruz do Sul (n=506) e Santa Maria (n=55). Análise estatística dos dados descritiva, feita no Programa SPSS 20.0 e JASP 17.1.0 com variáveis “privação ocupacional”, “engajamento em novas ocupações” e “atividades relatadas” relacionadas à variável “local de moradia”. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da UNISC, parecer nº 4.720.113. Principais resultados: Em Agudo, 44 eram mulheres (68,8%), em Santa Cruz do Sul, 391 (77,3%) e em Santa Maria, 50 (90,9%). As idades dos participantes variaram entre 60 e 92 anos. As faixas etárias de maior prevalência foram: Agudo, 19 tinham entre 77 anos e 81 anos (29,7%); Santa Cruz do Sul, 140 tinham entre 66</p>			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

e 70 anos (27,6%) e, em Santa Maria, 23 pessoas entre 71 e 76 anos (41,8%). Em Agudo 62 pessoas foram privadas de suas ocupações (96,9%), enquanto duas pessoas não estavam em isolamento; em Santa Maria 43 pessoas (78,2%) também foram privadas, um indivíduo não respondeu e onze se encaixavam em “não se aplica”; em Santa Cruz do Sul, 441 (87,1%) foram privadas, 16 não responderam, 15 “não se aplica” e 34 não estavam em isolamento. O engajamento em novas atividades foi apontado por 19 pessoas idosas (33,3%) em Agudo, 70 (27,1%) em Santa Cruz do Sul e 25 (64,1%) em Santa Maria. Artesanato foi a atividade mais relatada em Agudo, com 10 indivíduos (17,5%); em Santa Cruz do Sul, o uso de eletrônicos e o artesanato foram as mais citadas, com 19 respostas (7,3%) cada. Em Santa Maria as ocupações mais citadas foram atividades domésticas e uso de eletrônicos, com 9 indivíduos cada (23%). **Conclusões:** Observa-se o sexo feminino com maior percentual de participantes, frequente em estudos com essa população. A prevalência foi de pessoas idosas maiores de 71 anos e a maioria foi privada de suas ocupações nos três municípios. O engajamento em novas atividades prevaleceu apenas em Santa Cruz do Sul, embora todos locais tiveram envolvimento em ocupações diferentes. Os novos afazeres trouxeram uma alternativa para manter a qualidade de vida dessas pessoas, o que fez com que efeitos negativos que a pandemia de COVID-19 fossem amenizados, de certa forma.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/drive/folders/1YN6Rl_Dp0mfFrOD0fO06oaFJk3neLd0U?usp=sharing